

aleidedeus.org

Apêndice 1: O Mito dos 613 Mandamentos

O MITO DOS 613 MANDAMENTOS E OS VERDADEIROS MANDAMENTOS QUE TODO SERVO DE DEUS DEVE BUSCAR OBEDECER

EQUÍVOCOS COMUNS

Muitas vezes, quando publicamos textos sobre a necessidade de obedecer a todos os mandamentos do Pai e do Filho para a salvação, alguns leitores se irritam e respondem com comentários como: *"Se for assim, teremos que guardar todos os 613 mandamentos!"*

Tais comentários revelam que a maioria das pessoas não faz ideia de onde surgiu esse número misterioso de mandamentos — que ninguém jamais viu na Bíblia — ou do que ele realmente envolve.

EXPLICANDO A ORIGEM DO MITO

FORMATO DE PERGUNTAS E RESPOSTAS

Neste estudo, explicaremos a origem desse mito em um formato de perguntas e respostas.

Também esclareceremos quais são os verdadeiros mandamentos de Deus, conforme contidos nas Sagradas Escrituras, que toda pessoa que teme a Deus Pai e espera ser enviada ao Seu Filho para a remissão dos pecados deve buscar obedecer.

PERGUNTA: ***O que são os chamados 613 mandamentos?***
RESPOSTA: O número 613 vem da tradição rabínica (o Talmude); a lista mais conhecida foi compilada pelo rabino espanhol Maimônides (1135–1204).

PERGUNTA: ***Existem realmente 613 mandamentos nas Escrituras?***
RESPOSTA: Não. Os verdadeiros mandamentos do Senhor são poucos e simples de obedecer. O diabo inspirou esse mito como parte de seu plano de longo prazo para convencer a humanidade a abandonar a obediência ao Senhor. Essa estratégia está em ação desde o Éden.

PERGUNTA: ***De onde veio o número 613?***
RESPOSTA: Esse número tem origem na tradição rabínica e no conceito de numerologia hebraica, que atribui um valor numérico a cada letra do alfabeto. Uma dessas tradições afirma que as letras da palavra tzitzit (ציצית), que significa franjas ou borlas (ver Números 15:37-39), somam 600.

Segundo o mito, ao acrescentar oito fios e cinco nós, chega-se ao total de 613, que eles afirmam corresponder ao número de mandamentos da Torá (os cinco primeiros livros da Bíblia). Vale ressaltar que o uso do tzitzit é um mandamento legítimo que deve ser obedecido por todos, mas essa conexão com os 613 mandamentos é pura invenção. É uma das muitas "tradições dos anciãos" mencionadas e condenadas por Jesus (ver Mateus 15:1-20). [Veja o estudo sobre o tzitzit]

PERGUNTA: ***Como conseguiram tantos mandamentos para atingir o número 613 a partir do tzitzit (borlas)?***
RESPOSTA: Com muita dificuldade e criatividade. Eles dividiram mandamentos verdadeiros em vários menores para inflar a contagem. Também incluíram numerosos mandamentos relacionados aos sacerdotes, ao Templo, à agricultura, à pecuária, às festas e muito mais.

PERGUNTA: ***Quais são os verdadeiros mandamentos que devemos nos esforçar para obedecer?***

RESPOSTA: Além dos Dez Mandamentos, há alguns outros mandamentos, todos simples de obedecer. Alguns são específicos para homens ou mulheres, outros para a comunidade, e alguns para grupos específicos, como agricultores e criadores de animais. Muitos mandamentos não se aplicam aos cristãos porque são exclusivos dos descendentes da tribo de Levi ou estão ligados ao Templo em Jerusalém, que foi destruído em 70 d.C.

Precisamos entender que agora, nos tempos finais, Deus está chamando todos os Seus filhos fiéis a se prepararem, pois, a qualquer momento, Ele nos tirará deste mundo corrupto. Deus levará apenas aqueles que se esforçam para obedecer a todos os Seus mandamentos, sem exceção.



Além dos Dez Mandamentos, há alguns outros mandamentos, todos simples de obedecer. Deus instruiu Moisés a nos ensinar o que o Senhor espera de nós.

Não siga os ensinamentos e exemplos de seus líderes, mas siga apenas o que Deus ordenou. Os gentios não estão isentos de nenhum dos mandamentos de Deus: *"A assembleia deve ter as mesmas leis para vocês e para o* ***gentio*** *[גֵּר gēr (forasteiro,*

*estrangeiro, não judeu)] que reside entre vocês; este é um **decreto perpétuo** para as suas gerações: perante o Senhor, ele se aplicará igualmente a vocês e ao **gentio** que reside entre vocês. A mesma lei e ordenança se aplicarão tanto a vocês quanto ao **gentio** que reside entre vocês"* (Números 15:15-16).

O termo "gentio que reside entre vocês" refere-se a qualquer não judeu que deseja se unir ao povo escolhido de Deus e ser salvo. *"Vocês adoram o que não conhecem; nós adoramos o que de fato conhecemos, pois **a salvação vem dos judeus**"* (João 4:22).

Abaixo estão os mandamentos mais frequentemente ignorados pelos cristãos, todos eles seguidos por Jesus, Seus apóstolos e Seus discípulos. Jesus é o nosso exemplo.

MANDAMENTOS PARA O HOMEM:

- **Cabelo e barba:** *"Não raspe o cabelo ao redor da cabeça nem raspe o contorno da barba rente à pele"* (Levítico 19:27). [Acesse o estudo sobre o cabelo e a barba do cristão.]
- **Tzitzit:** *"Diga aos filhos de Israel que façam para si borlas nas bordas de suas vestes ao longo de suas gerações...e que olhem para elas, para se lembrarem de todos os mandamentos do Senhor"* (Números 15:37-39). [Acesse o estudo sobre o tzitzit.]
- **Circuncisão:** *"Com oito dias de nascido, seja circuncidado todo menino... Tanto o nativo quanto o gentio."* (Gênesis 17:12). [Acesse o estudo sobre os cristãos e a circuncisão.]

MANDAMENTO PARA AS MULHERES:

- **Abstinência de relações durante a menstruação:** *"Se alguém se deitar com uma mulher durante sua enfermidade e expuser sua nudez...ambos deverão ser destruídos do meio do seu povo"* (Levítico 20:18).

MANDAMENTOS PARA A COMUNIDADE:

- **Descanso no Sábado:** *"Lembre-se do dia de Sábado para mantê-lo santo. Durante seis dias você deverá trabalhar...mas o sétimo dia é um Sábado para o SENHOR, seu Deus"* (Êxodo 20:8-11). [Acesse o estudo sobre o Sábado]
- **Alimentos proibidos:** *"De todos os animais que vivem na terra, estes são os que vocês podem comer..."* (Levítico 11:1-46) [Acesse o estudo sobre as carnes

proibidas aos cristãos.]

PERGUNTA: ***Em suas cartas (epístolas), Paulo não diz que Jesus obedeceu a todos os mandamentos por nós e os cancelou por meio de Sua morte?***
RESPOSTA: Absolutamente não. O próprio Paulo ficaria horrorizado ao ver o que os pastores estão ensinando nas igrejas usando seus escritos. Nenhum ser humano, incluindo Paulo, recebeu autoridade de Deus para mudar sequer uma única letra de Sua santa e eterna Lei. Se isso fosse verdade, tanto os profetas quanto Jesus teriam sido claros ao dizer que Deus enviaria um certo homem de Tarso com esse nível de autoridade. No entanto, o fato é que Paulo não é mencionado de forma alguma — nem pelos profetas no Tanach (Antigo Testamento), nem pelo Messias nos quatro Evangelhos. Um assunto tão importante não teria sido deixado sem ser abordado por Deus.

Os profetas mencionam apenas três indivíduos que apareceram durante o período do Novo Testamento: Judas (Salmos 41:9), João Batista (Isaías 40:3) e José de Arimateia (Isaías 53:9). Não há nenhuma referência a Paulo, e isso ocorre porque ele não ensinou nada que acrescente algo ao que já havia sido revelado pelos profetas ou por Jesus, ou que o contradiga.

Qualquer cristão que acredita que Paulo mudou algo do que havia sido escrito anteriormente deve reconsiderar sua compreensão para se alinhar aos profetas e a Jesus — e não o contrário, como a maioria das pessoas faz.

Se alguém não consegue fazer os escritos de Paulo se encaixarem com os profetas e com Jesus, é melhor deixá-los de lado do que desobedecer a Deus com base em sua interpretação dos escritos de qualquer ser humano. Esse raciocínio não será aceito como desculpa no julgamento final.

Ninguém convencerá o Juiz dizendo: “Sou inocente de ter ignorado os Seus mandamentos porque segui Paulo.” Eis o que foi revelado sobre os tempos finais: "Aqui está a perseverança dos santos que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus" (Apocalipse 14:12).

PERGUNTA: ***O Espírito Santo não inspirou mudanças e cancelamentos na Lei de Deus?***

RESPOSTA: Tal ideia beira a blasfêmia. O Espírito Santo é o Espírito do próprio Deus. Jesus deixou claro que o envio do Espírito Santo tinha como propósito nos instruir, **lembrando-nos** do que Ele já havia dito: *"Ele (o Espírito) ensinará a vocês todas as coisas e* ***lembrará*** *vocês de tudo o que eu disse a vocês"* (João 14:26).

Não há nenhuma menção de que o Espírito Santo traria uma nova doutrina que ainda não tivesse sido ensinada pelo Filho ou pelos profetas do Pai. A salvação é o tema mais importante das Sagradas Escrituras, e todas as informações necessárias já haviam sido transmitidas pelos profetas e por Jesus: *"Pois eu não falei por mim mesmo, mas o Pai que me enviou me ordenou [εντολη (entolē) mandamento, regra, instrução] que dissesse tudo o que falei. Sei que o Seu mandamento [entolē] conduz à vida eterna. Assim, tudo o que digo é exatamente o que o Pai me disse para dizer"* (João 12:49-50).

Há uma continuidade de revelações que terminou com Cristo. Sabemos disso porque, conforme já mencionado, não há profecias sobre o envio de nenhum ser humano com novas doutrinas primárias após o Messias. As únicas revelações após a ressurreição dizem respeito aos tempos finais, e não há nada sobre novas doutrinas de Deus surgindo entre Jesus e o fim do mundo.

Todos os mandamentos de Deus são contínuos e eternos, e seremos julgados por eles. Aqueles que agradaram ao Pai foram enviados ao Filho para serem redimidos por Ele. Aqueles que desobedeceram aos mandamentos do Pai não O agradaram e não foram enviados ao Filho: *"É por isso que eu disse a vocês que ninguém pode vir a mim, a menos que o Pai o tenha capacitado"* (João 6:65).